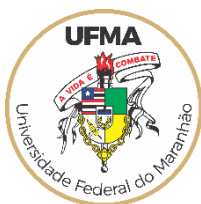


Ministério da Educação



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA
**SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de
Graduação**

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — LICENCIATURA/CCBS

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Biológicas – Licenciatura/CCBS

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCBS

Coordenador(a): Leonardo Dominici Cruz

E-mail institucional: cccb1.ccbs@ufma.br

Interstício (início e término): abril de 2026 a abril de 2028

1. INTRODUÇÃO

O curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão (a partir daqui CCBL), vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, tem como finalidade a formação de professores qualificados para atuar na Educação Básica, especialmente no ensino de Ciências e Biologia, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para a formação científica da sociedade. O curso insere-se no compromisso institucional da UFMA com a produção e socialização do conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão como eixos estruturantes do processo formativo.

A formação proposta fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Biológicas e para formação de professores, bem como nas políticas educacionais vigentes, buscando desenvolver competências científicas, pedagógicas e éticas que permitam ao futuro profissional compreender os fenômenos biológicos em sua complexidade, para atuar de forma crítica e reflexiva no contexto educacional e social. Nesse sentido, o curso estrutura-se por meio de uma matriz curricular que integra conteúdos específicos da área biológica, formação pedagógica, atividades práticas, estágios supervisionados e atividades complementares, assegurando uma formação sólida e articulada com as demandas contemporâneas da educação.

O curso foi estruturado de forma independente a partir de 2012, após o desmembramento das modalidades de bacharelado e licenciatura, passando a ofertar vagas específicas para a formação de professores de Biologia. Desde então, vem consolidando sua identidade acadêmica e pedagógica, com oferta anual de 46 vagas e desenvolvimento de atividades formativas que incluem aulas teóricas, práticas laboratoriais, atividades de campo, projetos de pesquisa e ações em espaços formais e não formais de ensino. Atualmente, o curso conta com 14 docentes doutores, três servidores técnicos-administrativos e uma técnica de laboratório.

No contexto institucional e regional, o curso desempenha papel relevante na formação de profissionais capazes de atuar na educação básica e em outros espaços educativos, contribuindo para o desenvolvimento científico, educacional e socioambiental do estado do Maranhão. Avaliações institucionais e externas indicam que o curso apresenta organização didático-pedagógica consistente, corpo docente qualificado, evidenciando um padrão satisfatório de qualidade no âmbito da educação superior. O CCBL busca formar educadores comprometidos com a produção e difusão do conhecimento científico, com a valorização da educação pública e com a construção de práticas pedagógicas que promovam o pensamento crítico, a cidadania e a sustentabilidade.

Apesar das potencialidades até aqui apontadas, o CCBL apresenta algumas fragilidades, por exemplo laboratórios de aulas práticas precários em relação ao acesso, acomodação dos discentes, manutenção de equipamentos e auxílio técnico, uma porcentagem elevada de retenção discente e escassez de atividades de extensão

institucionalizadas. Aqui é apropriado apontar uma estagnação conceitual (nota 3) nas últimas avaliações ENADE. Dessa forma, o Plano de Qualidade do CCBL tem como objetivos a melhoria destas fragilidades ao longo do biênio 2026-2028.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Este Plano de Qualidade pretende no CCBL:

- Reduzir o percentual de retenção dos discentes do curso;
- Aprimorar a estrutura dos laboratórios de ensino e aulas práticas;
- Contribuir para a melhoria do desempenho discente no ENADE;
- Fortalecer as iniciativas de extensão no curso.

3. METAS E INDICADORES

3.1 Objetivo relacionado: Reduzir o percentual de retenção dos discentes do curso

Indicador: Percentual de retenção

Meta parcial: Reduzir em 5% o percentual de retenção atual

Meta final: Reduzir em 10% o percentual de retenção atual

Fonte do dado: SIGAA, Diagnóstico da SQGRAD

3.2 Objetivo relacionado: Aprimorar a estrutura dos laboratórios de ensino e aulas práticas

Indicador: Quantidade de equipamentos adquiridos para as salas de aula prática de acordo com o quantitativo de alunos; quantidade de materiais didáticos para os laboratórios de ensino de acordo com o quantitativo de alunos

Meta parcial: Aquisição de 14 lupas e 14 microscópios, aquisição de 4 armários de aço, aquisição de 10 banquetas de laboratório, aquisição de 10 modelos didáticos em PVC e resina, aquisição de 2 equipamentos de proteção coletiva (chuveiro e lava-olhos)

Meta final: Aquisição do total de 28 lupas e 28 microscópios, aquisição de 8 armários de aço, aquisição de 20 banquetas de laboratório, aquisição de 20 modelos didáticos em PVC e resina, aquisição de 4 equipamentos de proteção coletiva (chuveiro e lava-olhos), manutenção mínima de 50% dos equipamentos de aula prática

Fonte do dado: Coordenação do Curso, relatório de bens móveis

3.3 Objetivo relacionado: Contribuir para a melhoria do desempenho discente no ENADE

Indicador: Aumento do conceito médio dos alunos no ENADE

Meta parcial: Alcançar conceito maior que 3 no ENADE

Meta final: Alcançar conceito maior que 3 no ENADE

Fonte do dado: ENADE/INEP

3.4 Objetivo relacionado: Fortalecer as iniciativas de extensão no curso

Indicador: Quantitativo de atividades de extensão vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), número de atividades de extensão institucionalizadas

Meta parcial: três projetos de extensão institucionalizados, implementação de quatro atividades de extensão no PPC

Meta final: cinco projetos de extensão institucionalizados, sete atividades de extensão implementadas no PPC

Fonte do dado: PROEC, Coordenação do Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE)

4. PLANOS DE AÇÃO

4.1 Objetivo relacionado: Reduzir o percentual de retenção dos discentes do curso

Ação: Reestruturação e aprovação do PPC, criação da comissão de avaliação e acompanhamento de retenção, fortalecimento do acolhimento aos calouros e acompanhamento do desempenho dos veteranos, criação de uma bonificação em atividades complementares para os alunos que estão integralizando o curso em período regular, criar o perfil do curso nas redes sociais para melhorar a comunicação com os alunos

Meta associada: Reduzir em 5% o percentual de retenção atual no primeiro ano, reduzir em 10% o percentual de retenção atual no segundo ano

Responsável: Coordenação do curso, NDE do CCBL, Comissão de avaliação e acompanhamento de retenção, Colegiado de curso do CCBL

Cronograma (mês/ano): abril a dezembro de 2026, abril de 2026, abril de 2026 a abril de 2028, abril a junho de 2026, abril de 2026, respectivamente

Resultado esperado: Diminuição da retenção no curso de acordo com as metas e ações citadas no plano de qualidade do curso

4.2 Objetivo relacionado: Aprimorar a estrutura dos laboratórios de ensino e aulas práticas

Ação: Formar uma comissão de acompanhamento de aquisição e manutenção de bens junto à gestão superior da UFMA

Meta associada: Aquisição do total de 28 lupas e 28 microscópios, aquisição de 8 armários de aço, aquisição de 20 banquetas de laboratório, aquisição de 20 modelos didáticos em PVC e resina, aquisição de 4 equipamentos de proteção coletiva (chuveiro e lava-olhos), manutenção mínima de 50% dos equipamentos de aula prática

Responsável: Administração superior UFMA, comissão de acompanhamento de aquisição e manutenção de bens, coordenação do CCBL

Cronograma (mês/ano): abril de 2026 até abril de 2028

Resultado esperado: melhoria da qualidade das atividades práticas, atendendo às exigências do MEC, preparar melhor os licenciados para atuação profissional

4.3 Objetivo relacionado: Contribuir para a melhoria do desempenho discente no ENADE

Ação: Implementar ações de preparo e acompanhamento dos alunos para o ENADE

Meta associada: Alcançar conceito maior que 3 no ENADE

Responsável: Colegiado do Curso

Cronograma (mês/ano): setembro a outubro de 2026, setembro a outubro de 2027

Resultado esperado: Aumento do conceito no ENADE

4.4 Objetivo relacionado: Fortalecer as iniciativas de extensão no curso

Ação: Fomentar que os docentes elaborem e institucionalizem os projetos de extensão, finalizar e aprovar o novo PPC com a curricularização da extensão

Meta associada: possuir cinco projetos de extensão institucionalizados, implementar sete atividades de extensão no PPC

Responsável: Coordenação, Colegiado e NDE do CCBL

Cronograma (mês/ano): abril de 2026 até dezembro de 2027, abril até dezembro de 2026, respectivamente

Resultado esperado: Melhorar adesão dos docentes e alunos aos projetos de extensão, fortalecer a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão no curso

5. GESTÃO DE RISCOS

5.1 Reestruturação e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso

Risco identificado: Não aprovação do novo PPC até dezembro de 2026

Probabilidade (baixa/média/alta): média

Impacto (baixo/médio/alto): médio

Estratégia de mitigação: estabelecer um cronograma de atividades para finalização e submissão do novo PPC

Plano de contingência: identificar as razões da não aprovação dentro do prazo e nomear uma comissão para saná-las

Responsável: NDE (Elaboração), Colegiado (Aprovação), PROEN (Avaliação e Aprovação), CONSEPE (Avaliação e Aprovação)

5.2 Criação da comissão de avaliação e acompanhamento de retenção

Risco identificado: Baixa atuação da comissão de avaliação e acompanhamento de retenção

Probabilidade (baixa/média/alta): média

Impacto (baixo/médio/alto): alto

Estratégia de mitigação: pontos de checagem semestral com apresentação de relatório ao colegiado de curso

Plano de contingência: nova pactuação com a comissão, mudança dos instrumentos de avaliação e monitoramento da retenção, mudança dos membros da comissão

Responsável: Coordenação, Colegiado e Comissão

5.3 Fortalecimento do acolhimento aos calouros e acompanhamento do desempenho dos veteranos

Risco identificado: Baixa participação dos calouros, ausência/baixo acompanhamento dos veteranos

Probabilidade (baixa/média/alta): média

Impacto (baixo/médio/alto): alto

Estratégia de mitigação: Melhorar a divulgação da semana de acolhimento pelos canais institucionais e redes sociais, incentivar a participação dos veteranos em eventos com a comissão na semana de acolhimento dos calouros (oficinas, palestras com profissionais), certificação do evento de acolhida para fins de atividades complementares

Plano de contingência: Identificar os alunos faltosos para um acolhimento a posteriori e preparar vídeos com resumo da semana de acolhimento

Responsável: Coordenação com apoio do Diretório Acadêmico

5.4 Criação de uma bonificação em atividades complementares para os alunos que estão integralizando o curso em período regular

Risco identificado: Bonificação na pontuação das atividades complementares não ser o suficiente para reduzir a retenção

Probabilidade (baixa/média/alta): média

Impacto (baixo/médio/alto): médio

Estratégia de mitigação: Divulgar a bonificação desde a semana de acolhimento e durante todo o curso, fazer enquete com os discentes sobre sua percepção acerca dessa pontuação

Plano de contingência: Aumentar o valor da pontuação, melhorar sua divulgação (ex: Diretório Acadêmico)

Responsável: Coordenação e Colegiado do curso

5.5 Criar o perfil do curso nas redes sociais para melhorar a comunicação com os alunos

Risco identificado: Redes sociais do curso não serem atrativas e nem serem atualizadas com frequência

Probabilidade (baixa/média/alta): média

Impacto (baixo/médio/alto) baixo

Estratégia de mitigação: Ter um cronograma de postagem fixo, conseguir um estagiário da UFMA para apoio às redes sociais

Plano de contingência: Buscar apoio da assessoria de comunicação da UFMA

Responsável: Coordenação e secretaria de curso

5.6 Aprimorar a estrutura dos laboratórios de ensino e aulas práticas

Risco identificado: Não aquisição dos materiais laboratoriais solicitados

Probabilidade (baixa/média/alta): alto

Impacto (baixo/médio/alto): alto

Estratégia de mitigação: Atuação forte da comissão de infraestrutura, relatório semestrais ao colegiado

Plano de contingência: Administração superior da UFMA prover manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos existentes, requerer nova solicitação de aquisição de equipamentos e material pedagógico

Responsável: Administração superior da UFMA, Coordenação do curso, Comissão de infraestrutura

5.7 Contribuir para a melhoria do desempenho discente no ENADE

Risco identificado: baixo engajamento de docentes e discentes

Probabilidade (baixa/média/alta): médio

Impacto (baixo/médio/alto): alto

Estratégia de mitigação: Falar sobre o exame na semana de acolhimento, divulgar ações nas redes sociais, comunicar cada discente pelos canais institucionais, definir equipe de acompanhamento anual e seu cronograma de atividades

Plano de contingência: Elaborar material de apoio impresso e audiovisual para os discentes, identificação dos discentes pouco engajados para conversa individualizadas

Responsável: Coordenação do curso e equipe de acompanhamento

5.8 Fortalecer as iniciativas de extensão no curso

Risco identificado: Baixa adesão dos professores para elaboração e institucionalização dos projetos de extensão

Probabilidade (baixa/média/alta): média

Impacto (baixo/médio/alto): alto

Estratégia de mitigação: Realizar um levantamento dos projetos já existentes e não institucionalizados, criar uma comissão de extensão do curso, realização de reuniões com a PROEC para esclarecimentos sobre a operacionalização de projetos e ações de extensão

Plano de contingência: Estabelecer um cronograma de ações da comissão de extensão, produção de relatórios semestrais da comissão para identificação do panorama das atividades de extensão

Responsável: Coordenação do curso, Colegiado e comissão de extensão

5.9 Finalização e aprovação do novo PPC com a curricularização da extensão

Risco identificado: Não aprovação do novo PPC até dezembro de 2026

Probabilidade (baixa/média/alta): média

Impacto (baixo/médio/alto): médio

Estratégia de mitigação: Estabelecer um cronograma de atividades para finalização e submissão do novo PPC com a curricularização da extensão

Plano de contingência: Identificar as razões da não aprovação dentro do prazo e nomear uma comissão para atuar para saná-las

Responsável: NDE (Elaboração), Colegiado (Aprovação) , PROEN (Avaliação e Aprovação), CONSEPE (Avaliação e Aprovação)

6 INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

A execução deste PQC está fundamentada na articulação entre as três dimensões acadêmicas, garantindo que o Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura funcione de maneira integrada e interdisciplinar.

6.1 Ações concretas de articulação entre as três dimensões

Ações de Ensino e Pesquisa: A Biologia é uma ciência onde a teoria e prática dialogam constantemente. A qualidade estrutural laboratorial, tanto dos laboratórios de ensino quanto de aulas práticas, impacta seriamente o desenvolvimento e interesse dos alunos, que se reflete nos índices de retenção e, conseqüentemente, no desempenho em exames, como o ENADE. Nesse contexto, as atividades práticas constituem-se mais do que uma estratégia de ensino visando o aprendizado, pois oferecem ao discente a oportunidade de aprimorar habilidades de investigação, comparação e compreensão de conceitos apresentados em aula.

O docente, ao 1) integrar a pesquisa realizada na pós-graduação com as atividades desenvolvidas na sala de aula — isto é, compreendendo aqui a pesquisa como atividade com aplicabilidade e prática — alcança bons resultados em duas vias: estimula o pós-graduando à docência e incentiva o graduando quanto à pesquisa. Essa integração pode ser posta em prática tanto por pós-graduandos em estágios obrigatórios, quanto por graduandos-PIBIC atuando como monitores por meio dos projetos de monitoria institucionalizados via PROEN. Estes atores, liderados por um

docente engajado, podem 2) propor atividades conjuntas e complementares aos créditos práticos das disciplinas.

Em um segundo momento, estas interações e propostas podem ser a base para a 3) publicação de relatos de experiência e outros, como uma forma de originar produtos acadêmicos com benefício aos docentes, programas de pós-graduação e aos discentes envolvidos. Essas ações estão intimamente relacionadas aos quatro objetivos propostos neste PQC, mas são essenciais para atingir a redução no percentual de retenção dos discentes do curso e contribuir para a melhoria do desempenho discente no ENADE, por meio do estímulo à pesquisa e desenvolvimento profissional.

Ações de Ensino e Extensão: O PQC proposto pelo Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura tem, como um de seus intuitos, fortalecer e institucionalizar as iniciativas de extensão, com a criação de eixos de extensão no PPC e incentivo à ampliação de participação nesses projetos, corroborando aos trabalhos desenvolvidos pela UFMA quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com estas ações, espera-se aumentar significativamente o número de atividades de extensão institucionalizadas e curricularizadas, estimulando os docentes e discentes a estreitarem relações com a comunidade, na partilha de conhecimentos e saberes, repercutindo em melhorias na qualidade da formação profissional ofertada pelo curso. As ações de extensão a serem desenvolvidas possuem relação com o que é trabalhado em sala de aula, possuindo forte articulação com o currículo, os conteúdos abordados nas diferentes disciplinas e demais atividades do curso, possibilitando que os licenciandos possam construir novos conhecimentos relativos à Biologia, à Educação e às interfaces com os campos da Saúde e do Meio Ambiente, em contato com a comunidade. Contribuindo à qualificação docente, há ênfase no estabelecimento de inter-relações com o âmbito da educação básica, em especial com escolas da rede pública, contribuindo à formação escolar nos níveis fundamental e médio.

Trata-se de ricas oportunidades para a constituição cidadã de todos os envolvidos nos projetos, perpassando a formação de valores direcionados à inclusão, à construção da democracia e respeito à diversidade, aos aspectos éticos da atuação profissional, à sustentabilidade e responsabilidade social, bem como ao

aprimoramento do diálogo com a comunidade e geração de perspectivas de melhoria da qualidade de vida das pessoas, com impactos educacionais, sociais e econômicos à realidade local.

Além disso, com o processo de curricularização dessas iniciativas, há a oportunidade de associar, de modo contundente, as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, possibilitando o fomento à inovação pedagógica e à colaboração, no enfrentamento de problemas concretos e busca de soluções para a realidade social, em parceria com a comunidade. No contexto da licenciatura, a integração entre universidade e escola proporciona importante troca de saberes, aproximando os licenciandos de seu futuro ambiente de trabalho. Nesse sentido, as ações de extensão a serem construídas pelo curso possuem forte potencial para incrementar a efetivação das políticas de extensão desenvolvidas pela universidade, cumprindo o seu papel junto à sociedade maranhense.

Alinhamento das ações ao PDI (2022 a 2026): Todos objetivos e ações propostas neste PQC incluem um alinhamento direto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA. A criação de estratégias para reduzir o percentual de retenção dos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura através do fortalecimento do acolhimento aos calouros e acompanhamento do desempenho dos veteranos e intensificando o uso de ferramentas digitais, como as redes sociais visam potencializar as políticas de Assistência Estudantil com foco na permanência e formação dos discentes (AE8 - PDI UFMA).

Em paralelo, quando o curso de graduação se propõe a contribuir para a melhoria do desempenho discente no ENADE, garantindo uma preparação adequada para o exame com estratégias de revisão, apoio sistemático, superação das fragilidades dos alunos durante o curso de graduação vislumbra-se como resultado direto o aumento da taxa de sucesso dos cursos de Graduação (GR3 - PDI UFMA), meta importante para o plano de desenvolvimento institucional da Universidade. Outro aspecto fundamental relacionado à inovação pedagógica, especialmente em Cursos de Graduação com grandes componentes curriculares práticos é a garantia que todos os alunos, de forma inclusiva, tenham acesso a essas atividades de forma a não comprometer o processo efetivo de aprendizagem. Isso requer que o Curso de Graduação tenha condições mínimas estruturais com laboratórios que permitam aulas

e atividades práticas de ensino. Isso requer a aquisição de equipamentos e materiais para aprimorar a estrutura dos laboratórios de ensino e aulas práticas. Isso é uma forma concreta de oferecer uma infraestrutura de trabalho adequada às necessidades de cada equipe (GR8 - PDI UFMA), bem como promover a melhoria na Infraestrutura da Universidade (IN3 - PDI UFMA), pois esta, também inclui os espaços de ensino. Quando se articula a melhoria dos espaços de aula práticas é necessário para o Curso de Ciências Biológicas é importante garantir espaços acessíveis e seguros para discentes, docentes e técnicos, tornando assim os prédios dos campi mais acessíveis, quanto ao aspecto físico (IN1 PDI UFMA).

Ademais, quando esse PQC propõe como objetivo o fortalecimento das iniciativas de extensão no Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, através do incentivo para que os docentes possam promover e institucionalizar atividades de extensão, existe um diálogo direto com a meta proposta no PDI da UFMA para estimular e apoiar o desenvolvimento de ações de extensão que possibilitem a inserção do discente e contribuam com a implantação da curricularização da extensão na UFMA (EC12 - PDI UFMA). Também, a implementação das atividades de extensão diretamente no PPC, como eixos obrigatórios para atuação e execução de todos os discentes do Curso de Graduação possibilita a inserção dos alunos nas diferentes realidades promovendo desenvolvimento de ações que contribuam com a formação acadêmica de qualidade ética e social (EC1 - PDI UFMA).

6.2 Cronograma de execução

O tempo de execução das atividades propostas pelo PQC será de abril de 2026 a abril de 2028, perpassando diferentes ações, ligadas: à reestruturação e aprovação do PPC, incluindo o fortalecimento e curricularização da extensão no curso; à criação de novas comissões para acompanhamento de retenção discente, para acompanhamento da aquisição e manutenção de bens para o curso; ao acolhimento, acompanhamento e estratégias de bonificação de discentes e para melhoria do conceito no Enade, dentre outras iniciativas descritas ao longo deste plano.

6.3 Responsáveis

As atividades propostas no PQC do CCBL que promovem integração entre os diferentes eixos: ensino, pesquisa e extensão serão executadas por diferentes “atores”, como: Coordenação do Curso de Graduação; Colegiado do Curso de

Graduação; NDE do Curso; Comissões específicas compostas para as ações indicadas neste plano de qualidade.

6.4 Indicadores de acompanhamento

Quantidade de pós-graduandos atuando em estágio docência; diversidade de cursos de pós-graduação envolvidos nestes estágios; fomento à participação de discentes-PIBIC, por meio de projetos de monitoria, em disciplinas regulares da graduação; número de discentes do curso vinculados aos projetos de extensão.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem como finalidade monitorar de forma contínua a qualidade do CCBL, com vista a análise do processo de formação discente (pedagógica e acadêmica) e atuação acadêmica do docente, qualidade da produção de conhecimento e atuação/impacto na sociedade, pela visão dos discentes, docentes, egressos e técnicos administrativos. A coleta de dados acontecerá de forma sistematizada e garantirá o sigilo dos dados relatados, serão utilizados formulários online do *Google Forms*, com aplicação dos instrumentos para discentes, docentes, técnicos administrativos e egressos do CCBL. Ao final de cada ano, deverá ocorrer a reunião de autoavaliação do CCBL, onde os resultados sintéticos serão apresentados pela comissão de avaliação, definido o Planejamento Estratégico e elaboração de metas.

A autoavaliação do curso será realizada de forma sistemática, articulada ao PQC e coordenada pela Coordenação do Curso, com participação do Colegiado, utilizando questionários anônimos (anuais) e grupos focais (anuais) como instrumentos centrais.

7.1 Dimensão Discente:

Aplicação de questionário eletrônico anônimo (*Google Forms*) ao final de cada semestre e realização de grupos focais anuais, para avaliar: (i) fatores associados à retenção/atraso de integralização e efetividade das ações de acolhimento e acompanhamento; (ii) percepção sobre ações de preparo e acompanhamento para o ENADE (tutoria/eventos); e (iii) participação/integração em atividades e projetos de extensão vinculados ao PPC (curricularização), alinhando-se aos objetivos e indicadores do PQC.

7.2 Dimensão Docente:

Realização de grupo focal docente anual e questionário anônimo para refletir sobre: (i) execução das ações do PQC (ex.: estratégias para reduzir retenção; ações de ENADE; incentivo à institucionalização de projetos de extensão); (ii) adequação das práticas pedagógicas e do acompanhamento discente; e (iii) mecanismos de gestão acadêmica que favoreçam a integração ensino–pesquisa–extensão prevista no novo PPC.

7.3 Dimensão Técnica e de Infraestrutura:

Registro de evidências para monitorar o suporte administrativo e as condições de infraestrutura relacionadas às metas do PQC, com foco em: (i) aquisição/disponibilidade de materiais e equipamentos para aulas práticas e laboratórios (conforme metas parciais e finais); (ii) acessibilidade, recursos de apoio e funcionamento dos serviços; e (iii) fluxo de atendimento às demandas do curso para viabilizar ENADE e extensão.

7.4 Uso dos dados e devolutiva (ciclo de melhoria contínua):

Os resultados serão consolidados em relatórios-síntese pela coordenação/comissão designada e apresentados na Reunião Anual de Autoavaliação (com participação de docentes e representantes discentes), para: (i) verificar o avanço dos indicadores e metas do PQC (retenção, ENADE, extensão e infraestrutura); (ii) pactuar ajustes imediatos nas ações e no cronograma; e (iii) atualizar metas de curto prazo (anuais) e, quando pertinente, metas do ciclo do PQC (até 2 anos).

A coleta de dados deve acontecer de forma sistematizada e como forma de garantir o sigilo dos dados relatados, será utilizado o formulário online do *Google Forms*, com aplicação dos instrumentos para docentes, egressos, discentes e técnicos administrativos do CCBL. Ao final de cada ano, os relatórios sintéticos com os resultados coletados semestralmente deverão ser apresentados pela Comissão de Avaliação do CCBL na REUNIÃO DE AUTOAVALIAÇÃO ANUAL DO CCBL, com a participação de todos os docentes e representantes discentes. Estes resultados serão a base norteadora para o Planejamento Estratégico do curso, assim, após a discussão dos pontos fortes e potencialidades, pontos fracos (o que precisa e como pode melhorar) são elaboradas as metas de curto prazo (anuais), médio prazo (bianuais) e longo prazo (planejamento futuro do CCBL), em vista a Missão do curso.